



Violência nas escolas do estado é tema de audiência pública na Alesc

A violência nas escolas tem sido um tema de preocupação do Parlamento catarinense desde os episódios ocorridos nas cidades de Saudades e Blumenau. Em 2023, foi criado o Comitê Integra - Comitê Integrado para Cidadania e Paz nas Escolas, na Assembleia Legislativa, com o objetivo de **promover a segurança e a paz nas escolas catarinenses**.

Para continuar o debate sobre o assunto e buscar formas de prevenção, a **Comissão de Educação e Cultura** da Alesc, presidida pela **deputada Luciane Carminatti (PT)**, promove uma **audiência pública, na quinta-feira (13), às 14 horas, no Plenarinho Paulo Stuart Wright da Alesc**.

Atuação do Integra em Santa Catarina

Frente aos episódios de violência em instituições de ensino – como os casos em Saudades (2021) e Blumenau (2023) – a Alesc criou, em 2023, o Comitê Integra como instrumento de articulação política, institucional e educativa para prevenção, intervenção e construção de paz no ambiente escolar. O objetivo central: transformar as escolas em espaços mais seguros, com protocolos definidos para situações de risco e com cultura de paz incorporada ao cotidiano escolar.

Principais linhas de ação do Integra:

- Plano Integrado para Gestão da Cidadania e Paz nas Escolas (PLIN)

- Aprovado como Lei Estadual 19.282/2025, que obriga todas as unidades de ensino de Santa Catarina — públicas e privadas, de todos os níveis — a elaborarem um plano de enfrentamento de crises e ameaças graves à comunidade escolar, no prazo de até um ano após a lei.

- Formação e capacitação de profissionais da educação e da segurança

- O Comitê lançou o curso virtual “Integra: Estratégias de Segurança e Prevenção da Violência nas Escolas”, voltado a gestores escolares, professores, equipes de apoio e profissionais de segurança.
- Realização de seminários temáticos

- Integração entre segurança pública, educação e comunidade



- O Comitê reúne forças de segurança pública (Polícia Militar de Santa Catarina, Polícia Civil de Santa Catarina, Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina), gestores educacionais, Poder Legislativo e sociedade civil para formular protocolos, estratégias de mediação de conflitos, monitoramento e atuação preventiva.

- Cultura de paz e cidadania como eixo pedagógico

- Além das questões de segurança física, o Comitê enfatiza ações pedagógicas para promover “educação para a paz”, desenvolvimento de valores de respeito, solidariedade e cidadania dentro das escolas.
- A colaboração com a Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina (SED) e o núcleo NEPRE – “Política de Educação, Prevenção, Atenção e Atendimento às Violências na Escola” – reforça esse aspecto.

Desafios e entraves

Mesmo com o arcabouço normativo e de políticas, diversos desafios permanecem:

- A efetiva implementação do PLIN em todas as escolas exige recursos humanos, formação, tempo e articulação local – e há disparidades entre municípios quanto à mobilização.
- O monitoramento e a avaliação dos resultados ainda dependem de mecanismos que consolidem dados, indicadores e métricas confiáveis.
- A cultura de paz demanda mudança de mentalidade, práticas pedagógicas consistentes e envolvimento das famílias e comunidade, o que é mais demorado que infraestrutura física ou protocolo de segurança.
- A articulação entre educação, segurança, saúde e comunidade exige burocracia mínima, recursos escassos e compromisso contínuo — sobrecarga para gestores escolares que já enfrentam outras demandas.

Importância e impacto esperado

A atuação do Comitê Integra representa um avanço estratégico no estado de Santa Catarina, ao mover o foco da reação à violência para a prevenção sistemática e integrada. Ao transformar a segurança escolar em política pública, com formação, protocolos, cultura de paz e monitoramento, a expectativa é que se reduza a vulnerabilidade das escolas e se promova ambientes mais saudáveis para aprendizagem e convivência.

Para as comunidades escolares, isso significa: menos sensação de risco, mais confiança para educadores, maior participação da família e da comunidade, e uma postura mais ativa diante da prevenção – não apenas em casos de alta



gravidade, mas também no cotidiano (bullying, agressões, uso de substâncias, conflitos internos).

Serviço

O que: Audiência pública para debater a violência nas escolas da rede pública estadual

Quando: Quinta-feira (13), de novembro de 2025

Horário: Às 14 horas

Onde: Plenarinho Paulo Stuart Wright da Alesc

Proponente: Deputada Luciane Carminatti

Contato: 3221-2998

Transmissão ao vivo pelo: <https://www.youtube.com/assembleiasc>

Michelle Dias

Gerente Sala de Imprensa Alesc

(48) 3221-2620